ERIS
Entidade Reguladora
Independente da Saúde

RELATÓRIO & CONTAS 2020

ERIS
Maio | 2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 4
2. A ERIS 5
2.1 ÓRGÃOS SOCIAIS 5
2.2 ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS 7
2.3 PLANO DE ATIVIDADES E REALIZAÇÕES 8
2.3.1 Área da Regulação Alimentar 9
2.3.2 Área da Regulação Farmacêutica 9
2.3.3 Área da Regulação da Saúde 10
3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO 14
3.1 BALANÇO 14
3.1.1 Ativo 14
3.1.2 Passivo 16
3.1.3 Situação Líquida 19
3.2 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS 19
3.2.1 Fornecimento e Serviços de Terceiros 20
3.2.2 Pessoal 21
3.2.3 Rendimentos 21
3.2.4 Investimentos 21
3.2.5 Execução Orçamental 22
ANEXO 1 - NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 26
Exercício económico de 2020, período compreendido entre 01 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020 27
Nota Introdutória 27
NOTA 0.0 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO 27
1 PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS 27
2 FLUXOS DE CAIXA 28
3 ATIVOS FIXOS TANGIVEIS E INTANGIVEIS 28
4 Estado e Outros Entes Públicos 28
5 Outras Contas a receber e a pagar 28
6 Acréscimo e Diferimentos 29
7 Fornecedores 29
8 Subsídios à exploração 29

9 Outros rendimentos 29
10 Gastos com o pessoal 29
11 Outros gastos e perdas 29
12 Detalhes de movimentos 29
13 Passivo contingente 30
ANEXO 2 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31

1. INTRODUÇÃO

A Entidade Reguladora Independente da Saúde (ERIS) é uma entidade de âmbito nacional, criada através do Decreto-Lei nº 3/2019, de 10 de janeiro, cuja missão é garantir a proteção da saúde pública e dos interesses do cidadão, assegurando um elevado nível de segurança sanitária dos setores objeto de regulação. Nos termos dos seus Estatutos, a ERIS define-se como uma autoridade administrativa independente, de base institucional, dotada de funções reguladoras, incluindo as de regulamentação, supervisão e sancionamento de infrações, e goza de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

A ERIS tem por finalidade a regulação técnica e económica da atividade dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde, dos setores farmacêutico e alimentar, nos termos da lei e dos seus Estatutos, por meio da prestação de um serviço público em benefício dos seus utentes, assim como dos operadores dos setores sob sua alçada. Para a prossecução das suas atribuições, a ERIS dispõe de competências de regulamentação, supervisão, fixação de preço máximo, sancionatória e de resolução de conflitos.

Este Relatório é uma prestação de contas das atividades desenvolvidas pela ERIS no exercício 2020, no período de janeiro a dezembro, com a alusão, nomeadamente, da sua execução orçamental no período em apreço.

O ano de 2020 foi um ano totalmente atípico, desafiando em quase todas as vertentes a atuação da ERIS, que foi obrigada a reorientar a sua atividade e seu orçamento a meio percurso, em vista a garantir o cumprimento da sua missão.

De realçar que, com o novo contexto de crise sanitária que ditou um novo rumo às atividades e programações, a ERIS viu-se obrigada a contextualizar o seu programa de atividades, e subsequentemente a proceder à revisão do seu orçamento.

As atividades da ERIS e seu orçamento para 2020 foram concebidos de acordo com as orientações e linhas estratégicas definidas pelo Conselho de Administração, procurando atender os desafios nos setores sob a regulação desta entidade, mormente com uma presença mais ativa e forte junto dos setores regulados, alinhado com os grandes desafios do país.

Para responder a tal desiderato, prosseguiu-se com o reforço do seu quadro de pessoal, pela contratação de mais técnicos, aumentando assim o seu quadro efetivo de colaboradores. A par disso, procedeu com iniciativas, nomeadamente de implementação de instrumentos de gestão.

Para suportar as suas atividades em 2020, a ERIS contou com a previsibilidade financeira acautelada e uma liquidez considerável, o que possibilitou alguma flexibilidade no ajustamento das suas atividades. Com o impacto da COVID-19 nas contas da entidade, rapidamente fez-se o ajustamento necessário no orçamento, através da retificação a meio percurso, em vista a garantir a exequibilidade e sustentabilidade das suas atividades.

Pese embora o contexto conturbado, a ERIS executou em 2020 o seu plano financeiro sem restrições de maiores às atividades, referindo que não houve medidas restritivas no sentido de cativar verbas previstas para a execução do orçamento retificado.

Contudo, muitas ações inicialmente programadas viram sua execução condicionada devido ao quadro pandémico. Os fluxos financeiros gerados pela ERIS, através dos fundos próprios, possibilitaram executar o seu plano de atividade sem sobressaltos, viabilizando deste modo a operacionalização de instrumentos, nomeadamente a implementação do Plano de Cargo, Carreira e Salário, a efetivação de contratações programadas, a aquisição de equipamentos, a aquisição de uma viatura, que, não obstante a assinatura do contrato de fornecimento, não foi possível a sua entrega para a conclusão do processo até ao dia 31 de dezembro de 2020.

Em 2020 não houve alteração substancial na estrutura de gastos da entidade e nem nos fundos próprios com que pode contar comparativamente com os finais de 2019, quais sejam saldos bancários, contribuições das entidades reguladas, taxas de prestação de serviços, subsídios de exploração de estruturas sob a sua gestão, designadamente armazém na Praia e em São Vicente. A alteração havida diz respeito aos montantes arrecadados e gastos no período em apreço, derivados do novo contexto sanitário em que o país vive.

De realçar o ataque informático à rede do Estado, que atingiu os computadores de vários usuários na ERIS, tendo paralisado por algum tempo o acesso à base de dados e ao servidor da entidade. Tal situação veio ditar a perda de informações e um enorme atraso na elaboração de informações, nomeadamente financeiras e, subsequentemente, no refazer de todas os registos contabilísticos.

No campo orçamental, o montante previsto de receitas para 2020, aquando da última revisão orçamental aprovada, foi fixado em 137.174.541,57 ECV, tendo os rendimentos ascendido a 135.328.799,00 ECV. No concernente às despesas correntes e de investimento, o orçado (retificativo) foi fixado em 139 milhões de ECV, tendo o realizado se situado em 126 milhões de ECV (exclui amortizações).

A apresentação deste relatório está organizada nos seguintes tópicos: Introdução, a ERIS, Análise da situação económica e financeira do exercício, Balanço, Demonstração de resultados, anexos às demonstrações financeiras e anexos do relatório.

Os procedimentos contabilísticos adotados pela ERIS em 2020 tiveram em devida conta, como tem sido prática, o estabelecido no Sistema de Normalização Contabilístico e Relato de Financeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 5/2008, de 29 de janeiro, tendo sido adotadas as normas contabilísticas em vigor.

2. A ERIS

2.1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Nos termos do artigo 24º dos seus Estatutos, a ERIS integra os seguintes órgãos:

- O Conselho de Administração
- O Conselho Consultivo
- O Fiscal Único

Integram o Conselho de Administração da ERIS os seguintes membros:

- Presidente, Eduardo Jorge Monteiro Tavares, nomeado pela Resolução nº 13/2019, publicada no BO nº 56, de 16 de abril;

- Administradora Executiva, Patrícia Jorge Nobre Leite Miranda Alfama nomeada pela Resolução nº 13/2019, publicada no BO nº 56, de 16 de abril;

- Administradora Executiva, Íris Vasconcelos Matos, nomeada pela nomeada pela Resolução nº 13/2019, publicada no BO nº 56, de 16 de abril.

O Fiscal Único

Nos termos dos seus Estatutos, o Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e economicidade da gestão financeira e patrimonial da ERIS e de consulta do Conselho de Administração. É obrigatoriamente uma sociedade de auditoria ou um auditor certificado, que até a presente data não fora nomeado por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e da saúde.

O Conselho Consultivo da ERIS é o órgão de consulta e participação na definição das linhas gerais de atuação da entidade e nas tomadas de decisão do Conselho de Administração, contribuindo para o exercício eficiente, eficaz e equilibrado da atividade reguladora.

De acordo com o artigo 33º dos seus Estatutos, o Conselho Consultivo da ERIS é composto por:

a) Um representante designado pelo membro do Governo responsável pela área da Saúde;

b) Um representante designado pelo membro do Governo responsável pela área das Finanças;

c) Um representante designado pelo membro do Governo responsável pela área da Economia;

d) Três representantes das entidades privadas, sociais e cooperativas reguladas pela ERIS;

e) Três representantes dos utentes, por intermédio das associações específicas de utentes de cuidados de saúde e das associações de consumidores de caráter geral; e

f) Três representantes das associações públicas profissionais e demais associações profissionais do setor da saúde.

2.2 ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

A Entidade Reguladora Independente da Saúde (ERIS), foi criada com a finalidade de regulação técnica e económica, da atividade dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde, dos setores farmacêutico e alimentar, com competências de regulamentação, supervisão, fixação de preços e resolução de conflitos. Entre outras, constam nas suas atribuições:

a) Supervisionar a atividade e o funcionamento dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde, nos termos dos seus Estatutos;

b) Garantir os mais elevados padrões de proteção da saúde pública, dos profissionais de saúde e dos cidadãos, o acesso, o uso racional, a qualidade, a eficácia e a segurança dos medicamentos de uso humano e veterinário, dispositivos médicos e outros produtos farmacêuticos, bem como dos estabelecimentos do setor alimentar, englobando a segurança sanitária dos produtos alimentares;

c) Instruir e decidir os pedidos de licenciamento, conceder autorizações, aprovar, emitir, suspender e revogar licenças de funcionamento de estabelecimentos sob a regulação da ERIS;

d) Instaurar e instruir os procedimentos de contraordenação resultantes da violação das disposições legais e regulamentares e, ainda, aplicar aos infratores coimas e outras sanções previstas na lei;

e) Auditar, inspecionar, fiscalizar e desenvolver a ação disciplinar nos setores sob regulação, com vista a assegurar o cumprimento da lei e dos mais elevados níveis técnicos de atuação em todos os domínios da atividade;

f) Regular e supervisionar as atividades ligadas ao ciclo de vida dos produtos farmacêuticos, designadamente dos medicamentos de uso humano e veterinário, produtos químico-farmacêuticos, sejam eles ingredientes ativos ou excipientes, dispositivos médicos e produtos cosméticos, visando a sua qualidade, segurança e eficácia;

g) Regular e supervisionar as atividades ligadas ao ciclo de vida dos alimentos para o consumo humano e veterinário, alimentos com propriedades funcionais e novos alimentos, suplementos e aditivos alimentares;

h) Regular e supervisionar as atividades dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde, dos setores dos medicamentos de uso humano, medicamentos veterinários, dispositivos médicos e estabelecimentos do setor alimentar;

i) Fiscalizar a aplicação e o cumprimento das leis, normas e requisitos técnicos aplicáveis aos setores regulados, bem como das disposições dos respetivos títulos de exercício de atividade, designadamente promovendo a realização de sindicâncias, inquéritos ou auditorias;

j) Atuar como entidade nacional responsável pela avaliação e comunicação dos riscos na cadeia alimentar e no âmbito do controlo oficial dos produtos alimentares;

k) Propor medidas de natureza legislativa no âmbito das suas atribuições;

l) Colaborar ativamente na definição de políticas nos setores sob regulação da ERIS;

m) Promover a informação e esclarecimentos dos consumidores, em coordenação com as entidades competentes;

n) Assegurar e acompanhar o cumprimento das obrigações internacionais no âmbito das suas atribuições;

o) Funcionar como ponto de contacto do *Codex Alimentarius*;

p) Definir os instrumentos de regulação com o objetivo de garantir a segurança sanitária dos alimentos;

q) Definir os instrumentos de regulação com o objetivo de garantir a qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos, dispositivos médicos e outros produtos farmacêuticos;

r) Colaborar com outras entidades públicas na promoção da investigação científica aplicada aos setores sob regulação da ERIS;

s) Participar na definição da política relativa à produção, comercialização, importação, exportação, reexportação, controlo e consumo de medicamentos, dispositivos médicos e outros produtos farmacêuticos; e

t) Fazer a mediação de conflitos entre entidades reguladas e entre estas e consumidores ou utentes.

A ERIS exerce as suas competências em todo o território nacional, e incentiva um serviço público de excelência através do desenvolvimento e implementação de instrumentos de regulação nos sectores sob a sua alçada.

2.3 PLANO DE ATIVIDADES E REALIZAÇÕES

Num contexto da pandemia da COVID-19 que assolou o mundo, e particularmente Cabo Verde, a ERIS teve de se ajustar na prossecução dos seus objetivos traçados para 2020, tendo para o efeito revisto o seu Plano de Atividades, com impacto na reafectação de atividades e ações e, consequentemente, na reorganização da sua equipa, para que fosse assegurado o cumprimento de sua missão.

As atividades desenvolvidas pela entidade em 2020 foram no sentido de primeiro, assegurar o estabelecido no Plano de Atividades, com os seus devidos ajustes à conjuntura, acrescido de demais iniciativas advindos do próprio quadro pandémico.

Destacam-se, entre outras atividades levadas a cabo pela ERIS em 2020, nas três áreas *core* de intervenção, as seguintes:

2.3.1 Área da Regulação Alimentar

No que se refere à regulação alimentar, as intervenções priorizadas em 2020 foram no sentido de se ajustar às demandas e exigências do novo quadro e contexto sanitário, com destaque para:

- Elaboração da Agenda Regulatória para o período 2020-2022;
- Dinamização de encontros de discussão, recolha de subsídios com as AC e representantes dos OE e dos consumidores no processo de elaboração das propostas de diplomas;
- Socialização e recolha de subsídios mediante consultas públicas das propostas de diploma das bebidas alcoólicas;
- Elaboração do Guia de Boas Práticas de Armazenagem de Géneros Alimentícios;
- Promoção e execução de ações de sensibilização/reciclagem para entidades parceiras (Câmaras Municipais, Comércio, Delegacias, MAA);
- Consolidação e implementação dos instrumentos revistos de inspeção;
- Consolidação do sistema de registo e gestão de dados do controlo oficial, em curso;
- Realização das ações do Plano de inspeção a nível nacional;
- Execução/dinamização das medidas necessárias de sancionamento face aos incumprimentos legais;
- Apuramento dos resultados do inquérito nutricional e outras atividades (dieta saudável, etc.)
- Elaboração do plano em emergência/crise;
- Continuação do processo de assistência e licenciamento sanitário de unidades de produção de grogue; e
- Promoção de ações enquanto Ponto de Contato do *Code*x (PCC).

2.3.2 Área da Regulação Farmacêutica

De igual modo para a área farmacêutica, o ano de 2020 foi de adequações de forma a ajustar às demandas e exigências do novo quadro e contexto sanitário. Nesse quadro, as atividades de regulação do setor farmacêutico estiveram centradas, designadamente:

- Elaboração de proposta de suspensão temporária da eficácia dos números 1 e 2 do artigo 6º do Regulamento de colocação de PC no mercado;
- Revisão do DL n.º 22/2009, de 06/julho;
- Atualização da Agenda Regulatória, em curso;
- Elaboração do regulamento de AIM em situações excecionais, em fase de validação;
- Publicação do regulamento de fixação de preços, em fase de validação;
- Revisão do DL n.º 22/2009, de 06/julho, em fase de validação;

- Revisão do DL 34/2007, de 24/setembro, e das Portarias 31 e 32/2007, de 15/outubro, em fase de validação;
- Avaliação de processos de pedidos de AIM, Renovação da AIM e Alterações aos Termos da AIM;
- Seguimento com a operacionalização do SIMFAR como instrumento de supervisão do preço e do stock, em curso;
- Monitorização dos preços máximos fixados através dos Relatórios de Comercialização (RC);
- Implementação das atividades de supervisão do abastecimento do mercado (stock mínimo);
- Cadastro de medicamentos;
- Gestão dos processos de IEM e emissão de Certificados de Autorização de Importação (CAI);
- Gestão e emissão de autorizações de importação e exportação;
- Receção de autorizações de exportação e sua gestão;
- Elaboração e submissão de formulários e questionários no âmbito das obrigações internacionais (INCB, entidades reguladoras);
- Gestão e emissão de autorizações de transporte de produtos de saúde;
- Gestão de Notificações de RAMS/PRM;
- Elaboração do Conteúdo para o curso Intermédio de Farmacovigilância;
- Elaboração e execução do Plano Anual de Inspeção com base no risco;
- Realização de inspeções no âmbito de denúncias;
- Análise e seguimento de atividades conexas aos processos de licenciamento de Farmácias, Distribuidoras e Fabricantes de Medicamentos;
- Gestão de notificações de EI/PQ associados a PC;
- Gestão de informações de segurança/qualidade (alertas/circulares informativas);
- Desenvolvimento do Sistema Informático (SI) para o serviço de PC;
- Verificação e validação das comunicações de atividade (CA);
- Verificação e validação dos processos submetidos a Registo; e
- Elaboração e Divulgação de Boletins trimestrais sobre a Regulação de PC.

2.3.3 Área da Regulação da Saúde

A área da saúde foi recentemente criada na entidade e as atividades por ela desenvolvidas giraram em torno, nomeadamente:

- Elaboração de proposta de diploma sobre o registo e licenciamento dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde, em curso;
- Elaboração do diploma relativo ao registo do pessoal técnico de saúde que pretende exercer a sua atividade profissional no sector privado, em curso;
- Levantamento de todas as entidades públicas e privadas prestadoras de cuidados de saúde
- Digitalização e digitação de todos os processos transferidos do Ministério da Saúde;
- Atualização do registo dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde a nível nacional;

- Elaboração de procedimentos e instrumentos referente ao licenciamento de estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde;
- Licenciamento de estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde e elaboração dos respetivos averbamentos;
- Supervisão e avaliação de condições de organização e funcionamento de estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde, particularmente em áreas onde existam evidências de problemas;
- Elaboração de guias de inspeções e vistorias do EPCS e atualizar os mecanismos de feedback;
- Registo de técnicos de saúde que operam no setor privado de saúde;
- Tratamento de queixas e reclamações; e
- Realização de inquéritos aos estabelecimentos.

2.4 RECURSOS HUMANOS

Para a materialização do seu plano de atividades e persecução dos seus objetivos, a ERIS contou, a 31 de dezembro, com um efetivo de 46 colaboradores no ativo e 4 colaboradores em situação de licença sem vencimento.

Relativamente ao tipo de relação jurídica, a maioria dos colaboradores distribuiu-se pelo contrato de trabalho por tempo indeterminado (40 colaboradores), o que configura a predominância da segurança no vínculo laboral, secundado a larga distância pelo contrato de trabalho por tempo certo (9 colaboradores) e pela Comissão de serviço com 1 colaborador.

Estes colaboradores fazem da ERIS uma entidade relativamente jovem considerando que cerca de 63,6% dos colaboradores se situam no escalão etário 26 a 40 anos e onde impera um elevado grau de qualificação, dado que cerca de 92% dos colaboradores é detentor de licenciatura e/ou mestrado.

Os colaboradores da ERIS, no período a que se reporta, estão afetos nos diversos serviços, conforme o seguinte:

Tabela 1 - Colaboradores da ERIS - 2020

Unidade Orgânica/Setor	Colaborador	QTD.
Conselho de Administração e Apoio	Presidente	1
	Administradores	2
	Secretária Executiva	1
	Gabinete de Comunicação e Gestão de Utentes	3
	Gabinete de Planeamento, Cooperação e Gestão da Qualidade	4
	Gabinete Jurídico	2
Direção de Regulação da Saúde	Diretor	1
	Técnicos	3
	Diretor	1

Direção de Regulação Farmacêutica	Técnicos	10
Direção de Regulação Alimentar	Diretor	1
	Técnicos	9
Direção de Gestão de Recursos	Diretor	1
	Técnico Administrativo e Logística	3
	Técnica de Contabilidade e Financeiro	2
	Técnico (a) de Recursos Humanos	1
	Condutor Estafeta	2
	Rececionista	1
	Responsável de Serviços Gerais	2
	TOTAL	50

No concernente à capacitação, esforços continuaram a ser feitos no sentido de a reforçar, por considerar que a formação é um imperativo para o desenvolvimento contínuo das competências dos colaboradores da ERIS.

No ano de 2020 foi atípico também em matéria de promoção de ações de capacitação. Foi realizado um total de 15 formações que beneficiaram 47 colaboradores. Inclui-se no rol das formações os cursos de pós-graduação que haviam sido iniciados em períodos precedentes. O total de horas de formação em 2020 perfez, aproximadamente, 339 horas, com um custo global direto de 2.576.955,00 ECV em formação.

Visando o reforço de competências dos colaboradores da ERIS, foram realizadas várias ações de formação, designadamente:

Tabela 2 - Quando geral de formação

Ação Formativa	N.º Participante	Local	CH
Coordenação e Gestão da Comunicação em Cenários de Crise e Emergência	2	Lisboa	30
Assuntos Regulatórios de Produtos e Empresas do Setor Industrial de Alimentos	6	*Online*	64
Capacitar os colaboradores em gestão de equipamentos e ativos	2	CV	7
O Processo de Gestão de Compras e Vendas	1	CV	12
MBA em Secretariado Executivo	1	*Online*	30
Implementação de um vCOP de VIDR para apoiar os programas de VIDR em todos os 47 países AFRO da OMS	1	*Online*	18
Awareness for Regulators: ***AMR in cGMP Inspections Workshop***	2	Praia	15
Inglês Técnico	25	*Online*	30

Francês Técnico	1	*Online*/ Presencial	30
Gestão de Qualidade Norma ISSO 9001:2015	1	*Online*	30
Acreditação de Organismos de Inspeção", segundo a norma ISO 17020:2012	1	*Online*	12
Formação de Auditores em Normas para Certificação de Produtos e Serviços	1	*Online*	15
Atelier Regional de Reforço das capacidades das ARN em Sistemas de Gestão de Qualidade nas Normas ISO 9001:2015 e 17020	1	*Online*	12
Sistema de purificação de águas aplicadas às indústrias biofarmacêuticas	1	*Online*	15
Formação em *Regulatory Inspection of Antimicrobial Medicines*: ***Prevention and Control of Antimicrobial Medicines***	1	*Online*	15
TOTAL			**339**

Tabela 3 - Mestrados em Curso

Ação Formativa	Beneficiário	N.º Participante	Local
Mestrado em Fiscalidade	Técnico	1 DGR	Praia
Mestrado em Saúde Pública	Técnico	1 DRF	Praia
Mestrado em Gestão de Recursos Humanos	Técnico	1 DGR	Online/Praia
Inscrição na Defesa de Tese de Mestrado em Gestão Global	Diretor	1 DGR	Lisboa

Cabe realçar que em 2020, no concernente a RH, um técnico foi autorizado a uma licença sem vencimento, adicionando-se a mais três que se encontram na mesma situação, sendo um em Comissão de Serviço.

De referir que, após um processo de recrutamento de técnicos, foram selecionados e recrutados em 2020, através da Assistência Técnica Externa de Recrutamento e Seleção, um total de 8 colaboradores, distribuídos conforme o seguinte:

- Dois (2) colaboradores para a DRA;
- Um (1) colaborador para a área jurídica;
- Dois (2) colaboradores para a DRS;
- Um (1) colaborador para a DRF;
- Um (1) colaboradora para o Secretariado Executivo;
- Um (1) colaborador para Condutor e Estafeta.

Ainda em matéria de RH, foi identificada como prioridade a implementação do regulamento de controlo de assiduidade. Entretanto, devido a pandemia da COVID-19, o regulamento não foi implementado, não obstante ter-se cumprido com todas as etapas necessárias para a

implementação efetiva do regulamento, nomeadamente, revisão do regulamento anterior, aprovação do novo regulamento, formação dos colaboradores da DGR, inserção dos dados dos colaboradores no sistema biométrico.

Ao longo do ano de 2020 foram praticados os seguintes horários de trabalho:

- De janeiro até março de 2020 um total de 10 Colaboradores gozaram de isenção de horário de trabalho e 28 Colaboradores praticaram a modalidade de jornada contínua (8H00 ás 16H30 – intervalo para o almoço de 1 hora ou das 9H00 ás 17H30 – intervalo para o almoço de 1 hora);

- De 26 março até 17 de maio de 2020 os colaboradores da ERIS estiveram em casa em teletrabalho;

- De 18 de maio até a presente os colaboradores da ERIS estão em regime presencial e de teletrabalho (8H00 ás 16H30). Entretanto, existe um grupo de 8 colaboradores que praticam o regime integral de teletrabalho.

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

3.1 BALANÇO

3.1.1 Ativo

A 31/12/2020 o balanço da ERIS revela um ativo líquido de 177.376.568,26 distribuído pelas seguintes rubricas:

Gráfico 1 - Ativo

Gráfico 2 - Ativo Não Corrente

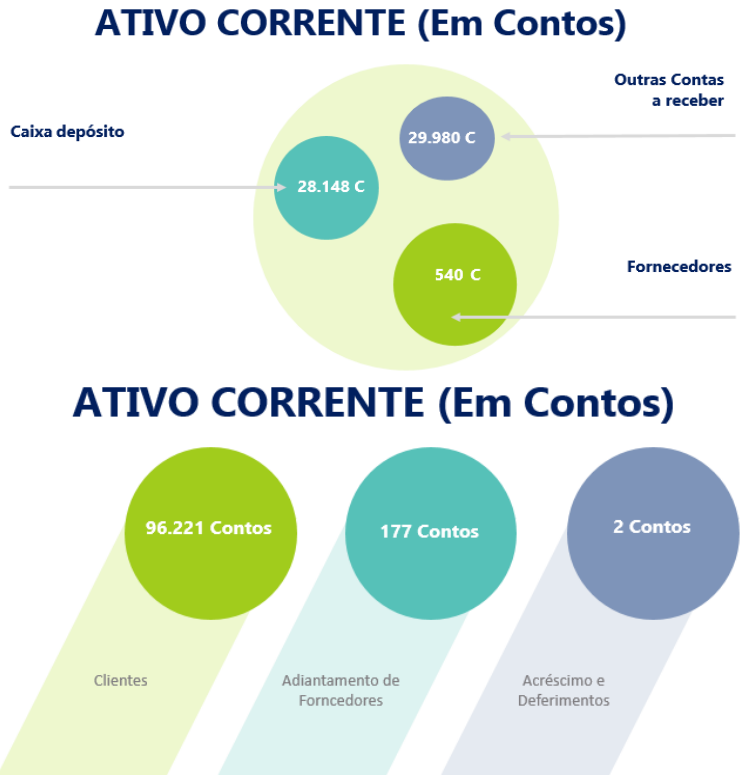

Gráfico 3 - Ativo Corrente

O montante disponível em caixa e depósitos, devidamente conciliados, corresponde aos meios financeiros disponíveis em contas à ordem nas instituições financeiras, repartidos conforme o seguinte quadro:

Tabela 4 - Disponibilidade de caixa

CAIXA PRINCIPAL	198,00
ASA II 7560296510001	6 649 692,50
ASA I 8385960510001	4 685 315,00
DESPESAS FUNCIONAMENTO - TESOURO	14 861 132,00
BAI CABO VERDE - 1001-028196-001	3 951,76
ASA I DEP. PRAZO	1 947 540,00

A rubrica Outras *Contas a receber*, no valor de 29.979.749,00 a favor da entidade está distribuída conforme relação a seguir:

Tabela 5 - Outras contas a receber

Designação	Montante
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES C/C	416.340,00
ADIANTAMENTO CONTRIBUIÇÃO - TESOURO	24.713.793,00
CREDORES DIVERSOS	4.849.616,00

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis correspondem aos bens da ERIS, que tem a duração de mais de um ano, e encontram-se distribuídos pelos equipamentos de transporte (1.277.954) equipamentos administrativos (13.076.237), outros ativos fixos tangíveis (273.718), ativos intangíveis e em Curso (6.719.650) e os Ativos não correntes detidos para venda (960.000). O total das amortizações acumuladas desses bens nesse período ascende 11.043.240 pelo que o ativo bruto da entidade, a 31/12/20, totaliza 33.350.799,00.

No que respeita à rubrica clientes, o saldo cifrou-se, a 31 dezembro em 96.221.681,00 conforme o quadro que se segue:

Tabela 6 - Clientes

Designação	Montante
CIC, Lda.	3 835 453
CORIN	650 000
INPHARMA	477.542
MINIMERCADO MATILDE	380 000
MOAVE,SA	17 770
CORIN SA - AJUDA ALIMENTAR KR 2017	94 492 913
CLIENTES POR ACRESCIMO DE RENDIMENTO	3 165 968
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	-6 797 965
TOTAL	**96.221.681**

3.1.2 Passivo

O passivo da ERIS a 31/12/20 é de 117.607.537,75 distribuído conforme se segue:

- Estado e outros entes públicos ---------- 3.304.749,75
- Fornecedores, c/c ---------- 98.873.706,00
- Outras contas a pagar ---------- 3.675.643,00
- Financiamentos Obtidos ---------- 1.528.173,00
- Acréscimos e Diferimentos ---------- 10.225.266,00

A dívida junto do Estado e outros entes públicos refere-se ao Seguro Acidente de Trabalho, Contribuições à Segurança Social, bem como Imposto Único Sobre Rendimento (IUR), e encontra-se repartido conforme o seguinte:

Tabela 7 - Estado

Designação	Montante
RETENÇÃO DE IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	854.581,75
CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANCA SOCIAL	2.450.168,00

No que respeita ao saldo dos Fornecedores, c/c, refere-se às faturas do exercício por liquidar, no valor total de 98.873.706,00, detalhado conforme a relação seguinte:

Tabela 8 - Fornecedores Conta Corrente

Designação	Montante
Adilson César Marques	465.300,00
Confeções Alves Monteiro	32.517,00
CV Móvel	6.900,00
CV Telecom	10.278,00
Dikor	11.408,00
Edd	10.500,00
Electra	75.272,00
Firmino Baessa	53.549,00
Girassol Tours	47.800,00
Hotel Odjo D´Agua	117.360,00
Subtotal (1)	**830.884,00**
Designação	**Montante**
IMOR	43.700,00
Incentea	35.863,00
INCV	310.500,00
INPHARMA	490,00
Setelima	80.500,00
Brindes CV	43.688,00
MundiServiços	360.567,00
Nosi	252.496,00
Residencial Nova Cidade	17.080,00
Sintaxy	1.480.960,00
Subtotal (1)	**2.625.844,00**
Designação	**Montante**
T+	76.122,00

Tecnicil	36.253,00
Vivo	61.711,00
ADS	591,00
Sonasa	33.350,00
GoldConsulting	259.123,00
GB Consulting	102.235,00
Ruiur	343.045,00
Felisberto Carvalho	11.635,00
Corin - Ajuda Alimentar	94.492.913,00
Subtotal (1)	**95.416.978,00**
TOTAL	**98.873.706,00**

No concernente ao saldo da conta *Outras Contas a pagar,* no valor de 3.675.643, inclui-se as de pessoal, e distribuído conforme o seguinte:

Tabela 9 - Outras Contas a pagar

Designação	Montante
Banco Comercial do Atlântico	25.967,00
Faustino Mendes da Silva	102.667,00
Harmonia-produção e distribuição, Lda.	6.000,00
Águas santiago	36.629,00
Corin contrato arrendam. Arm. S. Vicente	650.000,00
Gosém contrato arrendam. Espaço aberto A. Grande (Praia)	75.000,00
Moave - contrato exploração silos S. Vicente	2.025.000,00
Mário Delgado	405,00
Profissionais de saúde	2.000,00
Impar - SOAT	16.068,00
SACAR	20.809,00
PROCONSAL	35.524,00
PERVEMAC II	195.515,00
Diversos e conta de outrem	971,00
Diverso pessoal	6.240,00
Acréscimos com gastos com pessoal	476.848,00

A conta *Acréscimos e Diferimentos*, no valor de 10.225.266,00, representa nomeadamente os subsídios para investimento proveniente do Estado e outras Entidades, que, segundo o Normativo Contabilístico, deve ser transferido, numa base sistemática, para os rendimentos do exercício, na conta "imputação de subsídios para investimento", à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam, e acresce-se a esse montante o fundo de equilíbrio orçamental e outros subsídios. Os montantes de deferimentos encontram-se afetados conforme o seguinte:

Tabela 10 - Acréscimos e Diferimentos

Designação	Montante
FUNDO EQUIL. ORÇAMENTAL SILOS PRAIA	6 859 356,00
SUBSIDIOS PARA GASTOS INVESTIMENTOS	3 344 216,00
OOAS - ORGANIZ OESTE AFRICANA DA SAUDE	21.694,00

No concernente ao financiamento obtido, no valor total de 1.528.173,00, corresponde ao saldo de empréstimo contraído junto à banca para a aquisição de uma viatura (290.414), saldos transitados de períodos anteriores para financiar projetos (1.237.759,00):

Tabela 11 - Financiamento

Designação	Montante
IPAD - ANUÁRIO SEG ALIMENTAR	96 746,00
PROJ COOP FAO	90 250,00
PROJ COOP FICASE	1 050 763,00
BANCO COMERCIAL DO ATLANTICO	290.414,00

3.1.3 Situação Líquida

A 31/12/2020, o balanço da ERIS acusa um total de Situação Líquida de 59.769.030,51, traduzindo-se num total de Passivo e Situação Líquida que ascende 177.376.568,26.

3.2 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

O gasto total da ERIS no exercício de 2020 ascendeu 124.733.036 ECV, incluindo as amortizações, afetados conforme o seguinte:

Tabela 12 - Gasto Total

Designação	Montante	% Gastos
Fornecimentos e serviços externos	31.100.975,00	24,93%
Gastos com o pessoal	85.723.518,00	68,73%
Outros gastos e perdas	730.271,00	0,59%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	7.135.956,00	5,72%
Juros e perdas similares suportados	42.316,00	0,03%
TOTAL	**124.733.036,00**	

O custo com *Pessoal* da ERIS representa a boa fatia dos gastos da entidade (69%), seguido dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros, com um peso de 25% do custo total.

3.2.1 Fornecimento e Serviços de Terceiros

a) Fornecimentos

No exercício de 2020 as despesas na rubrica *Fornecimentos* ascenderam 6.220.181,00 ECV, detalhado conforme o seguinte quadro.

Tabela 13 - Fornecimentos de bens

Designação	Montante	Peso (%)
Água	403.827,00	6,49%
Eletricidade	1.465.043,00	23,55%
Combustível e outros fluidos	618.628,00	9,95%
Conservação e reparação materiais	206.213,00	3,32%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	27.800,00	0,45%
Material de escritório	779.950,00	12,54%
Publicidade e propaganda - material	821.243,00	13,20%
Limpeza, higiene e conf. - material	236.126,00	3,80%
Equipamentos de baixo valor	1.297.715,00	20,86%
Outros fornecimentos	363.636,00	5,85%
Total	**6.220.181,00**	

Quanto ao peso na estrutura de custo, depreende-se que os itens Eletricidade (24%), Equipamentos de Baixo valor (21%) e Material de Publicidade e Propaganda (13%) e Material de Escritório (13%) são os que apresentam maior peso nos Fornecimento de Terceiros.

b) Serviços de Terceiros

No concernente aos *Serviços de Terceiros*, os custos ascendem o montante de 24.880.794,00, repartidas pelas seguintes rubricas:

Tabela 14 - Serviços de Terceiros

Designação	Montante	Peso (%)
Conservação e reparação serviços	244.869,00	0,98%
Publicidade e propaganda - serviços	2.189.582,00	8,80%
Limpeza, higiene e conforto - serviços	1.339.290,00	5,38%
Rendas e alugueres	4.844.099,00	19,47%
Comunicação	1.049.029,00	4,22%
Seguros	241.411,00	0,97%
Trabalhos especializados	6.654.389,00	26,75%
Vigilância e segurança	216.000,00	0,87%
Serviços de informática	3.727.923,00	14,98%
Transporte de inventario	45.182,00	0,18%
Transporte de pessoal	70.855,00	0,28%
Deslocações e estadas	2.222.818,00	8,93%
Comissões	262.200,00	1,05%
Serviços bancários	105.600,00	0,42%

Outros serviços	1.667.547,00	6,70%
Total	**24.880.794,00**	

Do quadro depreende-se que as rubricas de maior peso na estrutura de custo no item *Trabalhos especializados* (27%), *Renda e Aluguer* (19%) e *Serviços Informáticos (15%).*

3.2.2 Pessoal

Com um peso de 69% dos custos totais da ERIS no exercício de 2020, as despesas com Pessoal totalizam no exercício em análise um montante de 85.724 contos repartidos como mostra a tabela seguinte:

Tabela 15 - Gasto Com Pessoal

Designação	Montante	Peso (%)
Ordenados e remunerações	68.412.329,00	79,81%
Outras remunerações	2.925.111,00	3,41%
Encargos c/ pessoal	10.684.686,00	12,46%
Seg. Acidente trabalho (SOAT)	100.080,00	0,12%
Outros gastos c/ pessoal	3.601.312,00	4,20%
Total	**85.723.518,00**	

3.2.3 Rendimentos

O total de rendimento apurado no exercício de 2020 é de 135.328.798,00 ECV, repartidos pelas diferentes fontes, conforme se depreende da tabela seguinte:

Tabela 16 - Rendimentos

Designação	Montante	Peso (%)
Contribuições de entidades reguladas	122.535.039,00	90,55%
Taxas de licenciamentos	6.589.415,00	4,87%
Exploração armazéns praia	2.280.000,00	1,68%
Exploração armazéns São Vicente	3.900.000,00	2,88%
Juros	24.344,00	0,02%
Outros não especificados	1,00	0,00%
Total	**135.328.799,00**	

3.2.4 Investimentos

Os investimentos registados no período em apreço, destacando-se que alguns no quadro de doação de instituição parceira, foram no sentido de garantir o bom funcionamento da ERIS, quais sejam equipamentos informáticos e outros, no valor total de 8.585.278,00, designadamente:

Tabela 17 - Investimentos

Designação_ Mobiliário	Montante
Ilhas de 4 postos compactos com 3200x2400mm, com divisórias de 500mm de altura	495.938,00
Cadeira rodado c/ braços tec. Azul	18.109,30
Cadeira rodado c/ braços tec. Azul	18.109,30
Cadeira rodado c/ braços tec. Azul	18.109,30
Cadeira rodado c/ braços tec. Azul	18.109,30
Cadeira rodado c/ braços tec. Azul	18.109,30
Cadeira 621 c/ braços tec. Vermelho	18.109,30
Cadeira rodado c/ braços tec. Preto	18.109,30
TOTAL	**622.703,10**
Designação_ Equipamento informático	**Montante**
Computadores, Bastidor, impressora, Projetor, Disco Externo, Telefone IP, portáteis	5.509.838,00
Portátil HP Probook _ Doação OOAS	151.500,00
Portátil HP Probook _ Doação OOAS	151.500,00
Impressora HP OFFICEJET PRO 8022_ Doação OOAS	26.000,00
Impressora HP OFFICEJET PRO 8022_ Doação OOAS	26.000,00
Impressora HP MFP MONO LASERJET ENTERPRISE M631DN_Doação OOAS	360.171,00
Servidor HPE DL380 Gen10 4110 1P - Windows server standart 2016 16Core 64Bits PT_Doação OOAS	473.727,00
TOTAL	**6.698.736,00**
Designação_ Equipamento de comunicação	**Montante**
Huawei TE40-1080P30-W-P-02 TE40 HD codec 1080P30, VPC600 HD camera (12x); VPM220 W wireless microphone array	1.152.441,00
Televisor SAMSUNG 4K Smart UE55RU7025K	62.748,00
TOTAL	**1.215.189,00**
Designação_ Equipamento eletrónico e Diversos	**Montante**
Máquina fotográfica Digital	19.900,00
Suporte de Huawei TE40-1080P30-W-P-02 TE40 HD 1080P30, VPC600 HD câmara (12x)	28.750,00
TOTAL	**48.650,00**

3.2.5 Execução Orçamental

A projeção para 2020 era das receitas correntes se situarem em torno de 137.174.541,57 ECV, e estas se situaram em 135.328.799,00 ECV, abaixo do previsto em 1,35 p.p, detalhados conforme quadro abaixo.

Tabela 18 - Receitas previsionais vs. realizadas

Fonte	Orçado	Realizado	Desvio %
Contribuições de entidades reguladas	122.095.590,57	122.535.039,00	0,36%
Taxas de licenciamentos	2.500.000,00	6.589.415,00	163,58%
Exploração armazéns praia	2.280.000,00	2.280.000,00	0,00%
Exploração armazéns São Vicente	3.900.000,00	3.900.000,00	0,00%
Outros rendimentos	5.000.000,00	0,00	-100,00%
Arrendamento espaço aberto_ag.	360.000,00	0,00	-100,00%
Juros	38.951,00	24.344,00	-37,50%
Outros /taxas	1.000.000,00	1,00	-100,00%
TOTAL	**137.174.541,57**	**135.328.799,00**	**-1,35%**

No que respeita às despesas correntes e de investimento, a ERIS programou um total de 139 milhões de ECV para o ano de 2020, tendo realizado 126 milhões de ECV, portanto abaixo do previsto em 10,5 pontos percentuais, conforme quadro resumo abaixo:

Tabela 19 - Gastos previsionais vs. realizadas

Designação	Orçado	Realizado	Desvio
Fornecimento e serviço externo	36.229.000,00	31.100.975,00	-16,49%
Gastos com o pessoal	93.550.922,00	85.723.518,00	-9,13%
Outros gastos	0,00	730.271,00	100,00%
Perdas de financiamento	704.381,00	42.316,00	-1564,57%
Equipamentos	8.950.001,00	8.585.278,00	-4,25%
TOTAL	**139.434.304,00**	**126.182.358,00**	**-10,50%**

Relativamente aos fornecimentos e serviços, o valor global de execução em relação ao programado situou-se em torno de 86%.

Tabela 20 - Fornecimento de bens previsionais vs. Realizados

Designação	Orçado	Realizado	Execução (%)
Água	420.000,00	403.827,00	96,15%
Eletricidade	1.670.000,00	1.465.043,00	87,73%
Combustíveis e lubrificantes	1.175.800,00	618.628,00	52,61%
Conservação e Manutenção	560.000,00	206.213,00	36,82%
Ferramentas e utensílios de desgaste Rápido	150.000,00	27.800,00	18,53%
Consumo de Secretaria	600.000,00	779.950,00	129,99%
Livros e documentação técnica	60.000,00	0,00	0,00%
Publicidade e Propaganda	1.825.000,00	821.243,00	45,00%
Limpeza Higiene e Conforto	533.000,00	236.126,00	44,30%
Artigos para oferta	45.000,00	0,00	0,00%
Outros Fornecimentos e Serviços	3.063.788,00	363.636,00	11,87%

Equipamentos de baixo valor	150.000,00	1.297.715,00	865,14%
TOTAL	**10.252.588,00**	**6.220.181,00**	**60,67%**

Tabela 21 - Serviços previsionais vs. Realizados

Designação	Orçado	Realizado	Execução (%)
Serviços de informática	2.320.840,40	3.727.923,00	160,63%
Rendas e Alugueres	4.240.000,00	4.844.099,00	114,25%
Comunicações	1.400.000,00	1.049.029,00	74,93%
Seguros	580.500,00	241.411,00	41,59%
Assistência técnica	7.272.832,75	6.654.389,00	91,50%
Deslocação e Estadia/Transporte	3.490.000,00	2.338.855,00	67,02%
Outros Fornecimentos e Serviços	3.063.788,00	1.929.747,00	62,99%
Vigilância e Segurança	180.000,00	216.000,00	120,00%
Serviços Bancários	200.000,00	105.600,00	52,80%
Publicidade e Propaganda	1.825.000,00	2.189.582,00	119,98%
Conservação e Manutenção	560.000,00	244.869,00	43,73%
Limpeza Higiene e Conforto	533.000,00	1.339.290,00	251,27%
Contencioso e notariado	10.000,00	0,00	0,00%
Impostos e taxas	38.250,80		0,00%
Comissões	262.200,00	262.200,00	100,00%
TOTAL	**25.976.411,95**	**24.880.794,00**	**95,78%**

Relativamente às despesas com pessoal, do programado para 2020 (94 milhões de ECV), executou-se aproximadamente 92% do orçado.

Tabela 22 - Gastos com pessoal previsionais vs. Realizados

Designação	Orçado	Realizado	Desvio %
Ordenados e Remuneração	67.825.457,87	68.412.329,00	0,86%
Outras remunerações	6.535.074,00	2.925.111,00	-123,41%
Encargos c/ pessoal	10.498.196,15	10.684.686,00	1,75%
Seguro acidente de trabalho (SOAT)	92.880,00	100.080,00	7,19%
Outros Gastos c/ Pessoal	8.529.314,00	3.601.312,00	-136,84%
Despesas de representação	70.000,00	0,00	0,00%
TOTAL DESPESAS C/ PESSOAL	**93.550.922,02**	**85.723.518,00**	**-9,13%**

Em síntese:

- O extrato do banco encontra-se devidamente conciliado, evidenciando um saldo a 31/12/20 no banco e caixa no valor de 28.147.829,26 ECV;
- O valor líquido dos ativos tangíveis e intangíveis é de 22.307.559 ECV;
- O valor das amortizações do exercício é de 7.135.956 ECV;
- O valor do ativo corrente é de 155.069.009,26 ECV;

- O total do ativo a 31/12/2020 é de 177.376.568,26 ECV;
- O Total do Capital Próprio é de 59.769.030,51 ECV;
- O valor total do passivo corrente é de 117.607.537,75 ECV;
- Os gastos da ERIS ao longo de 2020 ascenderam 124.733.036,00 ECV;
- Os rendimentos da ERIS ao longo de 2020 ascenderam 135.328.798,00 ECV;
- O Resultado Líquido do Exercício é no valor de 10.595.763,00 ECV.

ANEXO 1 - NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício económico de 2020, período compreendido entre 01 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020

Nota Introdutória

A Entidade Reguladora Independente da Saúde (ERIS) é uma entidade de âmbito nacional, criada através do Decreto-lei nº 3/2019, de 10 de janeiro, cuja missão é garantir a proteção da saúde pública e dos interesses do cidadão, assegurando um elevado nível de segurança sanitária dos setores objeto de regulação. Nos termos dos seus Estatutos, a ERIS define-se como uma autoridade administrativa independente, de base institucional, dotada de funções reguladoras, incluindo as de regulamentação, supervisão e sancionamento de infrações, e goza de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no modelo do anexo às Demonstrações Financeiras insertas no Decreto-lei nº 5/2008. Aquelas cujas numerações se encontram ausentes deste anexo não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

NOTA 0.0 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Em decorrência da entrada em vigor do Novo Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, as Demonstrações Financeiras do exercício económico de 2020 foram preparadas atendendo as diretivas e normas orientadoras do referido sistema.

1 PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Os princípios contabilísticos fundamentais utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

1.1 **Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis.** A mensuração do património é feita ao preço de custo específico: (Custo Fatura + Gastos de Compra). No geral, as amortizações seguem as taxas fiscalmente aceites.

1.2 **Especialização dos Exercícios.** As receitas e despesas da ERIS são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas na medida em que são geradas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

1.3 **Contabilização dos subsídios do Governo e de outras entidades.** Os subsídios do Estado para exploração, receitas de arrendamentos, bem como de outras entidades são registados atendendo o estabelecido na NRF 15, na qual são reconhecidos nas demonstrações de resultados numa base sistemática durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados. Aos subsídios relacionados com ativos depreciáveis, são deduzidos na mesma proporção o montante correspondente à depreciação desses ativos.

2 FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada atendendo as bases quanto à estrutura e conteúdo prescritos na Norma de Relato Financeiro 2. A referida demonstração relata os fluxos de caixa durante o exercício económico de 2020, classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A discriminação de caixa e seus equivalentes a 31 de dezembro de 2020 estão reconciliadas com os montantes constantes no Balanço nas datas acima indicadas.

3 ATIVOS FIXOS TANGIVEIS E INTANGIVEIS

Os principais investimentos realizados no exercício incidiram nas seguintes rubricas:

3.1 Equipamentos Administrativos

As aquisições do ano 2020 foram feitas com fundos próprios da entidade, bem como provenientes de donativos. Os fundos despendidos para os ativos fixos foram investidos em aquisição de materiais e equipamentos diversos entre os quais mobiliários, informático e de comunicação.

3.2 Amortizações

As Amortizações do Exercício ascendem 7.135.956,00 ECV, e foram calculadas segundo o método das quotas constantes, e aplicados as taxas em vigor.

4 Estado e Outros Entes Públicos

A dívida ao Estado e outros entes públicos refere-se ao Seguro Acidente de Trabalho, Contribuições à Segurança Social e ao IUR, no valor total de 3.304.749,75 a ser regularizado em períodos subsequentes.

5 Outras Contas a receber e a pagar

A rubrica *outras contas,* no valor de 3.675.643,00, referentes a montantes sujeitos à regularização nos próximos exercícios, designadamente cauções, saldos de projetos, sindicato, seguradoras, acréscimos por férias e por encargos, compensação cessação de funções, bem como perdas imparidade acumulada de retribuição.

6 Acréscimo e Diferimentos

A conta *Acréscimos e Diferimentos,* no valor de 10.225.266,00, refere-se ao subsídio para investimento proveniente do Estado e outras Entidades, cujos montantes encontram-se afetados conforme o seguinte:

- Fundo de equilíbrio Orçamental Silo da Praia, 6.859.356,00
- Subsídio de Investimento e Gastos – Estado, 3.344.216,00
- OOAS - ORGANIZ OESTE AFRICANA DA SAUDE – 21.694,00

7 Fornecedores

A 31 de dezembro de 2020 o saldo em dívida para com os fornecedores é de 98.153.956,00, conforme relação que consta do presente relatório.

8 Subsídios à exploração

Essa rubrica regista o total recebido por intermédio das instituições do Estado, ainda que explorado pela ERIS.

9 Outros rendimentos

O montante de *Outros rendimentos auferidos* pela ERIS em 2020 é de 25.344,00 ECV, corresponde à:

- Juros D. Prazo ---------- 24.344,00
- Outros não especificados ---------- 1,00

10 Gastos com o pessoal

A rubrica pessoal apresenta um montante de 85.723.518,00 ECV, distribuídos conforme relação seguinte:

- Ordenados e Remuneração ---------- 68.412.329,00
- Outras remunerações ---------- 2.925.111,00
- Encargos c/pessoal ---------- 10.684.686,00
- Seguro acidente de trabalho (SOAT) ---------- 100.080,00
- Outros Gastos c/Pessoal ---------- 3.601.312,00

11 Outros gastos e perdas

A 31 de Dezembro de 2020 a ERIS regista na rubrica Outros Gastos e Perdas o montante de 730.271,00, correspondente aos impostos, taxas e sobretudo correções de períodos anteriores.

12 Detalhes de movimentos

Ver extrato das contas

13 Passivo contingente

Nada consta.

Elaborado na Praia, por Emanuel Ângelo Teixeira Alves, Diretor da DGR, maio de 2021.

O Conselho de Administração

Eduardo Jorge Monteiro Tavares, Presidente

Patrícia Jorge Nobre Leite Miranda Alfama, Administradora Executiva

Íris Vasconcelos Matos, Administradora Executiva

ANEXO 2 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ERIS
Entidade Reguladora Independente da Saúde

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade _ERIS_ Entidade Reguladora Independente da Saúde____

Outros Elementos de identificação_____

BALANÇO Individual em __31__ de __Dezembro__ de _2020_

RUBRICAS	2020 31 Dezembro	2019 31 Dezembro
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	**14.627.909,00**	**12.805.054,00**
Equipamento básico	0,00	0,00
Equipamento de transporte	1.277.954,00	1.992.963,00
Equipamento administrativo	13.076.237,00	10.503.387,00
Outros activos fixos tangíveis	273.718,00	308.704,00
Activos em curso		
Activos intangíveis	**6.719.650,00**	**7.093.183,00**
Programa Computador	698.080,00	698.080,00
Outros activos intangíveis		0,00
Activos em curso	6.021.570,00	6.395.103,00
Investimentos Financeiros		
Investimentos Noutras Empresas		
Investimentos em curso		
Activos não correntes detidos para venda	**960.000,00**	**960.000,00**
Total do activo não corrente	**22.307.559,00**	**20.858.237,00**
Activo corrente		
Inventários		
Mercadorias		
Clientes	96.221.681,00	95.746.681,00
Adiantamentos a fornecedores	177.000,00	922.370,00
Fornecedores	540.150,00	3.500,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
Accionistas sócios		
Outras contas a receber	29.979.749,00	16.851.117,00
Acréscimos e Diferimentos	2.600,00	2.600,00
Caixa e depósitos bancários	28.147.829,26	35.308.134,26
Total do activo corrente	**155.069.009,26**	148.834.402,26
Total do activo	**177.376.568,26**	**169.692.639,26**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio	**59.769.030,51**	**47.984.369,51**
Capital realizado		
Reservas legais		
Outras reservas		
Outras Variações no capital Próprio	7.265.843,00	6.076.945,00

Resultados transitados	41.907.424,51	20.887.612,59
Resultado líquido do período	10.595.763,00	21.019.811,92
Total do capital próprio (antes de interesses minoritários)	**59.769.030,51**	**47.984.369,51**
Interesses minoritários		
Total do capital próprio	**59.769.030,51**	**47.984.369,51**
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		0,00
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por benefícios pós—emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras contas a pagar		
Total do passivo não corrente	0,00	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	98.873.706,00	97.612.919,00
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	3.304.749,75	2.562.550,75
Financiamentos obtidos	1.528.173,00	2.190.233,00
Outras contas a pagar	3.675.643,00	3.749.160,00
Acréscimos e Diferimentos	10.225.266,00	15.593.407,00
Total do passivo corrente	**117.607.537,75**	121.708.269,75
Total do passivo	**117.607.537,75**	**121.708.269,75**
Total do capital próprio e do passivo	**177.376.568,26**	**169.692.639,26**
	0,00	**0,00**

Elaborado na Praia, junho de 2021.

Emanuel Ângelo Teixeira Alves

/Diretor DGR/

O Conselho de Administração

Presidente, Eduardo Jorge Monteiro Tavares

Administradora, Patrícia Jorge Nobre Leite Miranda Alfama

Administradora, Íris Vasconcelos Matos

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
Designação da entidade _ERIS_Entidade Reguladora Independente da Saúde_____
Outros Elementos _____

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE _01_ de __janeiro_ de _2020__ e __31_ de __Dezembro__ de _2020_

RUBRICAS	2020 31 Dezembro	2019 31 Dezembro
Vendas e Prestações de Serviços	129.124.454,00	102.337.926,00
Subsídios à exploração	6.180.000,00	25.675.211,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários de produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Resultado operacional bruto	**135.304.454,00**	**128.013.137,00**
Fornecimentos e serviços externos	-31.100.975,00	-35.779.663,08
Valor acrescentado bruto	**104.203.479,00**	**92.233.473,92**
Gastos com o pessoal	-85.723.518,00	-75.266.526,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	1,00	8.988.021,00
Outros gastos e perdas	-730.271,00	-192.648,00
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos	**17.749.691,00**	**25.762.320,92**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-7.135.956,00	-4.654.350,00
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis		
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)	**10.613.735,00**	**21.107.970,92**
Juros e ganhos similares Obtidos	24.344,00	
Juros e perdas similares suportados	-42.316,00	-88.159,00
Resultado antes de Impostos	**10.595.763,00**	**21.019.811,92**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00
Resultado líquido do período	**10.595.763,00**	**21.019.811,92**
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluido no resultado liquído do período		
Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da empresa-mãe		
Interesses minoritários		
Resultado por acção básico		

Elaborado na Praia, junho de 2021

O Conselho de Administração

Emanuel Ângelo Teixeira Alves
/Diretor DGR/

Presidente, Eduardo Jorge Monteiro Tavares

Administradora, Patrícia Jorge Nobre Leite Miranda Alfama

Administrador, Íris Vasconcelos Matos

ERIS
Entidade Reguladora Independente da Saúde

ERIS__ENTIDADE REGULADORA INDEPENDENTE DA SAÚDE

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período compreendido entre 01 Janeiro de 2020 e 31 de Dezembro de 2020

Em Escudos

RUBRICAS	Notas	Data de referencia 31-dez-20
Método Directo		
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes		121.417.931
Pagamentos a fornecedores		-31.418.848
Pagamentos ao pessoal		-85.398.772
Caixa gerada pelas operações		4.600.311$
Pagamento/recebimento do imposto sobre rendimento		
Pagamento/recebimento de IVA		
Outros impostos, taxas, outros		-18.016
Outros gastos		
Outros pagamentos/recebimentos		1.611.833
Outros pagamentos/recebimentos (extras)		-5.392.951,00
Sócios/Suprimentos		
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		801.177$
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		-7.281.450
Activos intangíveis		
Recebimentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Juros e rendimento similares		24.344
Dividendos		
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-7.257.106$
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		-662.356,00
Juros e gastos similares		-42.020,00
Dividendos		
Outas operações de financiamento		
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		-704.376$
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-7.160.305$
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		35.308.134$
Caixa e seus equivalentes no fim do período		28.147.829$
		$

Elaborado na Praia, junho de 2021

Emanuel Ângelo Teixeira Alves

/Diretor DGR/

O Conselho de Administração

Presidente, Eduardo Jorge Monteiro Tavares

Administradora, Patrícia Alfama

Administradora, Íris Vasconcelos